

PARQUE SOLAR SOPHIA: OS CONJUNTOS DA COMUNIDADE NA MELHORIA DO PROJETO

TEXTO DA LIGHTSOURCE BP

Desenvolver um projeto de energia renovável implica também construir uma relação de confiança com o território. No caso do Parque Solar Sophia, essa relação passa, antes de mais, por ouvir as pessoas que residem nas freguesias onde o projeto se insere, compreender as suas preocupações e integrar contributos que possam ajudar a melhorar a proposta em desenvolvimento.

Na semana passada, este processo de escuta voltou a ser reforçado através da realização de mais de 10 sessões presenciais alargadas à população de Penamacor e Fundão, com o propósito de ouvir iretamente os residentes, recolheram-se preocupações, opiniões e esclareceram-se dúvidas sobre o ponto de situação de evolução atual do projeto.

Estas sessões, que contaram com cerca de 120 cidadãos presentes, fazem parte de um conjunto mais amplo de ações de envolvimento que a Lightsource bp tem vindo a desenvolver no território há meses, tendo já reunido com autoridades locais e um vasto conjunto de associações e organizações locais que agregam o tecido social, produtivo e cultural do território.

Além das sessões recentemente realizadas, e para reforçar o contacto com a população, estão atualmente ativos vários meios através dos quais os residentes podem acompanhar os desenvolvimentos o projeto, colocar questões, partilhar comentários ou manifestar preocupações. A comunidade pode deixar o seu contributo através dos seguintes canais de comunicação:

- E-mail: info.portugal@lightsourcebp.com
 - Formulário online: <https://bit.ly/3SCMrKP>
 - WhatsApp: (+351) 911011884
- Adicionalmente, os residentes



SAIBA MAIS



PUBLIREPORTAGEM LIGHTSOURCE BP

podem consultar mais informação sobre o projeto na página de internet www.parquesolar-sophia.pt ou na página de Facebook Parque Solar Sophia - Factos e Atualizações. Estes meios foram criados para garantir que a informação circula de forma acessível e que os contributos da população chegam diretamente à equipa responsável pelo projeto.

Das sessões realizadas na semana passada resultou um conjunto de contributos centrados sobretudo na localização do projeto, no seu enquadramento paisagístico, na proteção ambiental e na utilização do solo. Foram também colocadas questões relacionadas com o consumo de água durante as fases de construção e operação, bem

como com a perceção de um possível aumento da temperatura local e com a compatibilidade do projeto com atividades tradicionais como a caça e a pastorícia. A equipa da Lightsource bp registou estas preocupações e irá analisá-las no âmbito do trabalho técnico atualmente em curso, com o objetivo de avaliar de que forma poderão

ser consideradas na proposta de projeto reformulada.

Estes encontros permitiram também identificar a importância de criar novos momentos de esclarecimento, em condições que favoreçam uma participação próxima, informada e construtiva por parte dos residentes das freguesias abrangidas.

Os contributos recebidos serão tidos em consideração no processo de reformulação do projeto Sophia, que está atualmente a decorrer. Quando o projeto reformulado estiver concluído, e antes da respetiva consulta pública, a Lightsource bp voltará à comunidade para promover sessões de esclarecimento sobre a proposta atualizada.

Para além destas sessões presenciais, temos vindo a promover, ao longo dos últimos anos, iniciativas de envolvimento com a comunidade local, autarquias, juntas de freguesia, associações e outras organizações de impacto social presentes no território, com o objetivo de codesenvolver propostas de

valor partilhado com impacto social positivo na comunidade. Algumas destas propostas foram apresentadas durante as sessões, com o objetivo de aferir o interesse da população nas mesmas. Este trabalho não se limita aos momentos formais dos processos de avaliação ambiental. Assenta,

para além disso, numa lógica de diálogo contínuo, aberto e transparente, que permita acompanhar dúvidas, divulgar infor-

mação e recolher diferentes perspetivas sobre o projeto Sophia. O nosso compromisso passa por continuar este caminho com transparência, disponibilidade e respeito pelo território, procurando que a transição energética seja construída com as comunidades e não apenas junto delas.